

OS ALIADOS PREVEEM DESMORALIZAÇÃO DOS ALEMÃES

Presos 28 oficiais alemães

Pertenciam todos ao Estado-Maior de uma divisão sediada na França

NOVA YORK, 26 (U. P.) — De fonte fidedigna, anunciou-se que forças canadenses realizaram uma incursão contra a costa da França, apoderando-se do Estado-Maior de uma divisão alemã.

EVACUADA A COSTA BRETA
N. YORK, 26 (U. P.) — Segundo as informações recebidas em relação à façanha das forças canadenses na costa francesa, estas formaram uma expedição em pequenas embarcações e chegaram à costa ocupada de uma divisão alemã que se encontrava em alojamentos em pequenas aldeias da zona da Bretanha.

A incursão durou uma hora e permitiu aos seus autores apoderarem-se de importantes documentos, além dos prisioneiros, os quais foram conduzidos à Inglaterra.

Como resultado desta incursão, os alemães ordenaram que fossem evacuadas as "vilas" das costas da Bretanha e da Normandia.

PREPARANDO A GRANDE INVASÃO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A proposta da informação de hoje de que as forças canadenses realizaram uma incursão contra a costa da França e se apoderaram do Estado-Maior de uma divisão alemã, nos meios militares desta cidade opina-se que essa incursão pode ser o início de outras destinadas a obter informações de todas as divisões alemãs para a disposição das forças inimigas para se preparar, talvez em grande escala.

Desde nota por outra parte que a primeira vez que as canadenses entraram em contato com os alemães em terra, pois, até presente momento todas as operações bélicas tiveram a cargo dos britânicos, austríacos, neozelandeses e hindus, exceto no ar onde os pilotos do Canadá sempre atuaram.

INVASÃO DO CONTINENTE

LONDRES, 26 (A. P.) — O tenente-general A. G. McNaughton, comandante do Corpo Canadense, que se acha na Inglaterra, declarou, ao falar com os jornalistas de vários jornais do Canadá que "terá que haver uma invasão do continente".

O tenente-general McNaughton, nesta significativa entrevista concedida no seu quartel-general, disse que, em algum local na Inglaterra, existe um manual apócrifo, que se chama "O manual de guerra". "Não tenham a menor dúvida sobre isso", declarou, que as tropas para essa fim, estão em prontas para qualquer chamada, bastando apenas um objetivo útil e a época oportuna para a ação.

"Não acredito que se possa colocar de joelhos uma nação orgulhosa e bem organizada, empurrando para isso apenas missivas", declarou o tenente-general McNaughton, ao pronunciar a palavra "invasão". Disse que não há lugar melhor localizado que a Inglaterra para uma ação ofensiva ao longo da costa da Europa, de Gibraltar a Spitzbergen, de Aden ao Mar do Sul, e que a Inglaterra provavelmente se verá tentada depois que a Alemanha procura invadir as ilhas britânicas. Interpretou sobre os seus comentários que o fim, em si mesmo, não necessitava de um número maior de homens, respondeu que, até agora, não houve nenhuma escassez e que, em qualquer caso, quantos navios estejam disponíveis.

Em visita a Coventry o "premier" britânico

CONVENTRY, 26 (R.) — O primeiro ministro Churchill, acompanhado de Mrs. Churchill, esteve hoje de visita a esta cidade, onde veio verificar os estragos causados pelo bombardeio que a "Luftwaffe" realizou, há tempos, contra Coventry.

O primeiro ministro foi grandemente aplaudido por toda a população, tendo atravessado as ruas da cidade em carro aberto, até à Catedral, cujas ruínas inspecionou de perto.

Logo depois, o chefe do governo britânico seguiu viagem para outros pontos que pretende também visitar.

"Lutamos pelo direito de livre palavra e intercâmbio de idéias"

LONDRES, 26 (R.) — O sr. Winston Churchill, em mensagem dirigida à inauguração do Congresso da "Associação Inglesa Pelo Progresso da Ciência", diz: "Um dos objetivos da luta pelo direito de livre palavra e intercâmbio de idéias".

Em contraste com a verdadeira noite intelectual que está descendo sobre a Alemanha, a liberdade de que gozamos os nossos cientistas é uma arma valiosa para nós porque a superioridade no desenvolvimento científico é um fator vital na preparação da vitória.

A presença aqui de representantes de diferentes nações é uma prova evidente do desejo universal de liberdade de pensamento, que todo o poder da Gestapo jamais conseguirá fazer desaparecer. De muito tempo precisamos os povos civilizados para reparar o cortejo do desmoronamento moral e material que os alemães deixam atrás de si. Não é a ciência que os alemães não têm, mas a ciência que os alemães não usam. Não é a ciência que os alemães não têm, mas a ciência que os alemães não usam. Não é a ciência que os alemães não têm, mas a ciência que os alemães não usam.

Meio milhão de baixas inimigas na zona de Kiev, calcula-se em Berlim

O alto comando alemão anunciou a captura de 492.000 soldados russos entre o Desna e o Dnieper — Assedio de Petrozavodsk — Na área de Leningrado

BERLIM, 26 (U. P.) — A batalha de cerco e de aniquilamento maior da história se aproxima hoje rapidamente de seu fim a leste de Kiev, onde, segundo o alto comando alemão, 492.000 russos foram aprisionados nessa zona entre os rios Desna e Dnieper, enquanto as perdas totais do exército soviético devem ser necessariamente maiores.

Embora os alemães até este momento não tenham anunciado o total das baixas inimigas nas suas próprias, calcula-se que os quatro corpos de exército do marechal Budenny, que no começo estavam cercados, constituem o efetivo de um milhão de homens. Se a cifra for exata, os russos devem ter perdido aproximadamente meio milhão de combatentes. Os comandantes alemães consideram que as operações de aniquilamento terminaram agora e acreditam que o alto comando soviético emite um de seus numerosos comunicados especiais distribuídos aos sábados, detalhando minuciosamente a extensa operação bélica.

Segundo o precedente estabelecido ontem e hoje pelos funcionários militares em suas entrevistas com os representantes da imprensa, os jornais alemães e todos os serviços de propaganda recentemente chegaram hoje a respeito das informações recebidas com as operações em torno de Leningrado. Este fato contrasta notavelmente com as notícias que circularam no decorrer da manhã de ontem, considerando como coisa inevitável a ocupação da antiga capital russa, dentro de quatro ou cinco horas pelas tropas alemãs de assalto.

SEM DETALHES DA FRENTE
Em comparação com os primeiros detalhes da ofensiva alemã, foi relativamente escassa a informação dada hoje nesta capital sobre as operações na Frente Oriental em geral. A imprensa alemã não mencionou a parte de sua atenção às notícias da D. N. B. as imensas perdas sofridas pelos alemães, não mencionou o decorrer do mês e as relativas ao ataque ao comboio inglês a oeste da África, a primeira notícia sobre o ataque foi recebida ontem.

As poucas informações militares da Frente Oriental obtidas em Berlim, referem-se exclusivamente aos detalhes da ofensiva alemã, não mencionando a parte de sua atenção às notícias da D. N. B. as imensas perdas sofridas pelos alemães, não mencionou o decorrer do mês e as relativas ao ataque ao comboio inglês a oeste da África, a primeira notícia sobre o ataque foi recebida ontem.

SEM DETALHES DA FRENTE
Em comparação com os primeiros detalhes da ofensiva alemã, foi relativamente escassa a informação dada hoje nesta capital sobre as operações na Frente Oriental em geral. A imprensa alemã não mencionou a parte de sua atenção às notícias da D. N. B. as imensas perdas sofridas pelos alemães, não mencionou o decorrer do mês e as relativas ao ataque ao comboio inglês a oeste da África, a primeira notícia sobre o ataque foi recebida ontem.

As poucas informações militares da Frente Oriental obtidas em Berlim, referem-se exclusivamente aos detalhes da ofensiva alemã, não mencionando a parte de sua atenção às notícias da D. N. B. as imensas perdas sofridas pelos alemães, não mencionou o decorrer do mês e as relativas ao ataque ao comboio inglês a oeste da África, a primeira notícia sobre o ataque foi recebida ontem.

OS BOMBARDEIOS ALEMÃES EM PORTSMOUTH
A agência oficial D. N. B. informou que as poderosas esquadras de bombardeiros em mergulho bombardearam a cidade de Portsmouth, na Inglaterra, com muitos aviões soviéticos foram destruídos em terra em diversos aeródromos russos do Sul, e outras informações disponíveis em Berlim aludem a operações noturnas de bombardeio aéreo.

VIVAS AÇÕES AÉREAS
A agência oficial D. N. B. informou que as poderosas esquadras de bombardeiros em mergulho bombardearam a cidade de Portsmouth, na Inglaterra, com muitos aviões soviéticos foram destruídos em terra em diversos aeródromos russos do Sul, e outras informações disponíveis em Berlim aludem a operações noturnas de bombardeio aéreo.

A RAF CONTRA OS FINLANDESES
COM AS FORÇAS FINLANDESES NA FRENTE DE LENINGRADO, 26 (A. P.) — A Agência de Notícias da "Associated Press" informou que os aviões britânicos apareceram subitamente em ação contra os finlandeses na Frente Oriental, ao norte de Leningrado. Aliás, diz-se que numerosos "Spitfires" foram abatidos em combates aéreos.

ASSÉDIO DE PETROZAVODSK
ESTOCOLMO, 26 (Do correspondente especial da Havas Telegráfica) — As operações na frente Leningrado desenvolvem-se favoravelmente, depois de terem cercado Petrozavodsk pelo norte e pelo sul, as tropas finlandesas fecharam assim a tenaz em torno da cidade. Nas vizinhanças imediatas desta posição, poderosamente fortificada, já estão sendo travados combates. A ofensiva finlandesa desenvolve-se em terra e no ar.

Os meios finlandeses mostram-se otimistas quanto à futura evolução das operações nesta região depois do aniquilamento de duas divisões soviéticas realizado entre Olenets e Petrozavodsk.

ASSÉDIO DE PETROZAVODSK
ESTOCOLMO, 26 (Do correspondente especial da Havas Telegráfica) — As operações na frente Leningrado desenvolvem-se favoravelmente, depois de terem cercado Petrozavodsk pelo norte e pelo sul, as tropas finlandesas fecharam assim a tenaz em torno da cidade. Nas vizinhanças imediatas desta posição, poderosamente fortificada, já estão sendo travados combates. A ofensiva finlandesa desenvolve-se em terra e no ar.

ASSÉDIO DE PETROZAVODSK
ESTOCOLMO, 26 (Do correspondente especial da Havas Telegráfica) — As operações na frente Leningrado desenvolvem-se favoravelmente, depois de terem cercado Petrozavodsk pelo norte e pelo sul, as tropas finlandesas fecharam assim a tenaz em torno da cidade. Nas vizinhanças imediatas desta posição, poderosamente fortificada, já estão sendo travados combates. A ofensiva finlandesa desenvolve-se em terra e no ar.

ASSÉDIO DE PETROZAVODSK
ESTOCOLMO, 26 (Do correspondente especial da Havas Telegráfica) — As operações na frente Leningrado desenvolvem-se favoravelmente, depois de terem cercado Petrozavodsk pelo norte e pelo sul, as tropas finlandesas fecharam assim a tenaz em torno da cidade. Nas vizinhanças imediatas desta posição, poderosamente fortificada, já estão sendo travados combates. A ofensiva finlandesa desenvolve-se em terra e no ar.

ASSÉDIO DE PETROZAVODSK
ESTOCOLMO, 26 (Do correspondente especial da Havas Telegráfica) — As operações na frente Leningrado desenvolvem-se favoravelmente, depois de terem cercado Petrozavodsk pelo norte e pelo sul, as tropas finlandesas fecharam assim a tenaz em torno da cidade. Nas vizinhanças imediatas desta posição, poderosamente fortificada, já estão sendo travados combates. A ofensiva finlandesa desenvolve-se em terra e no ar.



AS DEFESAS DA PENÍNSULA MALAIA — A posição estratégica da Malala, no Extremo Oriente, é uma das preocupações dos aliados, que não cessam de enviar novos reforços para a poderosa base de Singapura, chave das rotas nos mares orientais. Com a eventualidade de próximas operações de guerra nessa região, as forças aliadas executam permanentes manobras, como apresenta a gravura, onde aparecem soldados australianos em plena selva malaia. (Serviço "British News", especial para os "Diários Associados").

Pétain cogitaria de afastar o almirante Darlan do governo

Impressão do marechal com a impopularidade do ministro — Avultam as hostilidades populares contra as forças de ocupação — Guilhotinados

PARIS, 26 (H. T.) — Foram guilhotinados esta manhã no pátio da prisão de Santé três condenados a morte pelo Tribunal de Estado. Foram eles: Jacques Woog, Adolphe Guvot e o ex-deputado comunista Cathalas.

Essas condenações a pena capital haviam sido pronunciadas depois de várias audiências realizadas portas fechadas pelo Tribunal do Estado, jurisdição excepcional criada pelo julgamento dos responsáveis por desordens.

Um quarto condenado havia sido igualmente condenado à morte, mas a pena não foi aplicada devido a sua doença. Trata-se do indivíduo chamado Rescort Focardi.

Todos esses réus foram condenados por crimes de atividade comunista. Espera-se que esta noite o mesmo Tribunal de Estado conheça nova série de sentenças.

Informes colhidos a propósito desta cidade mencionam penas de trabalhos forçados. Segundo certos jornais é possível que o ex-deputado comunista Gabriel Peri, ex-colaborador do jornal "L'Humanité", e "leader" político da fração parlamentar comunista, figure entre os novos condenados. Nenhuma confirmação foi divulgada até agora a esse respeito.

CONVOCADO O CONSELHO DE MINISTROS
VICHY, 26 (H. T.) — O Conselho de

Ministros foi convocado para amanhã, sábado, às 10 e meia, no Hotel du Parc. Serão Jacques Benoist-Méchin, secretário de Estado da Vice-presidência do Conselho, assistido das deliberações de uma comissão de especialistas.

O sr. Benoist-Méchin, de resto, se encontrará com o sr. Otto Abetz antes de deixar a cidade. O ministro da Guerra, Jean Luchaire, também se encontrará com o sr. Otto Abetz antes de deixar a cidade. O ministro da Guerra, Jean Luchaire, também se encontrará com o sr. Otto Abetz antes de deixar a cidade.

PÉTAIN CONTRA DARLAN
LONDRES, 26 (De Harold King, da Reuters) — A edição de hoje do "Daily Mail" contém uma informação recebida nesta capital — parece estar "estudando a possibilidade de afastar o almirante Darlan de seu governo, em nome da política de guilhotinas" de Vichy, muito contribuiu para aumentar.

Os últimos poucos dias, pelo menos, um 200 pessoas foram presas em Paris, sem que se formulasse contra elas qualquer acusação; e, embora o "toque de recolher" tenha sido suspenso, a indignação dos parisienses ainda está em ponto de ebulição.

De acordo com homens de negócios franceses, que acabam de chegar da guilhotina em Paris, as hostilidades da população contra as forças de ocupação "multiplicaram-se de maneira incrível, nas últimas semanas".

Os desempregados enchem as ruas de Paris e, a despeito dos esforços dos alemães, a produção das fábricas francesas está decrescendo, em virtude da escassez de matéria-prima.

Tem sido registrado contínuo aumento de crimes de violência contra o "cinto vermelho" de Vichy, e a qual somente em pequeno número são noticiados pela imprensa.

Três tentativas germânicas num só dia fracassaram ante a reação das defesas russas

Contra-atacaram os russos na frente de Leningrado; recapturaram quatro cidades — Decresce o ímpeto alemão na Ucrânia — Fracassou um ataque à Criméia

MOSCOW, 26 (U. P.) — Anunciando a radio local que o marechal Timoshenko organizou secretamente por detrás do rio Volga um poderoso exército que deverá entrar em ação no momento oportuno.

PARALISADA A OFENSIVA
MOSCOW, 26 (U. P.) — Informando a radio local que o marechal Voroshilov ordenou fortes contra-ataques em toda a frente de Leningrado, desde Kronstadt até o lago Ilma, paralisando desta forma a ofensiva alemã.

Na frente central, o marechal Timoshenko, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Na frente do sul, o marechal Voroshilov, com seus contínuos contra-ataques, está debilitando consideravelmente as linhas nazistas. As operações mais importantes realizam-se nas zonas sul e norte desta frente.

Os russos, na Ucrânia, mediante fortes contra-ataques, conseguiram moderar o ímpeto das ofensivas alemãs, ainda que os alemães prosigam exercendo pressão sobre Kharkov e na Criméia.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 26 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer comunicou: "Como anunciaram em comunicado especial, a destruição do inimigo cercado a leste de Kiev continua, incansavelmente. Numas operações sucessivas, foram capturados 492.000. A cifra está constantemente aumentando. A aviação destruiu as linhas ferroviárias e as fábricas de armamentos da região de Kharkov e em torno de Tula e Moscou."

"Aviões de combate, na noite passada, incendiaram um grande navio mercante nas águas do mar do Grã-Bretanha."

"Não houve operações de combate inimigas sobre o território do Reich, nem durante o dia nem à noite."

Do Q. G. Britânico no Cairo

CAIRO, 26 (U. P.) — O alto comando das forças britânicas forneceu, hoje, o seguinte comunicado: "Não se registaram modificações na situação."

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 26 (A. P.) — Foi distribuído hoje o seguinte comunicado oficial: "O Almirantado lamenta ter de anunciar que as trincheiras 'H. M. T. Skud' e 'H. M. T. Strathmore' foram afundadas."

"Os parentes das vítimas já foram devidamente notificados."

Do E. M. Italiano

ROMA, 26 (U. P.) — O Estado-Maior italiano anunciou o seguinte comunicado de guerra: "Ontem, à noite, os aviões italianos bombardearam novamente o aeroporto de Milão, na ilha de Malta."

Na África Oriental, as unidades da guarnição de Uolchiff e da praça forte de Cella repeliram na quarta-feira à noite várias tentativas de ataques de inimigo, que sofreu consideráveis perdas. Foram destruídos dois aviões inimigos que na tarde do dia 24 bombardearam a praça forte de Cella, na localidade de Misurata, matando dois indígenas e danificando alguns edifícios. Outro avião britânico, atingido pelo fogo da artilharia anti-aérea, caiu no mar envolto em chamas."

Desastre com um avião americano no Pacífico

CUERPO, Índias Ocidentais, Honduras, 26 (A. P.) — A Agência Aneta informa que o avião naval americano PB-5 foi forçado a descer, ontem, perto de Saint Eustatius, uma das ilhas Leeward, acreditando-se que os seus 14 tripulantes tenham perecido afogados.

Três homens se lançaram do avião em paracadutes, dos quais 7, mentos leves, mas os outros 6, ao chegar à terra, receberam ferimentos no mar.

Não se conhece a sorte dos 14 tripulantes do PB-5.

Os alemães tentam uma nova ofensiva de paz e acusam os EE. Unidos

ANKARA, 26 (U. P.) — Foi declarado em esteras turcas que os alemães, com base na pressão exercida sobre a Bulgária para obrigá-la a entrar na guerra e do avanço das forças alemãs através do sul da Ucrânia, em direção ao Cáucaso.

Ao que parece, os alemães consideram as vitórias obtidas até agora no sul da Rússia motivo suficiente para reiniciar a sua ofensiva de paz, como vem fazendo habitualmente depois de cada vitória importante. Agora afirmam que a vitória alcançada na Rússia demonstra a invencibilidade da Alemanha e que é em vão que a Inglaterra prossegue a luta.

Esta ideia difundida pelos alemães impressiona particularmente os elementos comerciais que estão sofrendo por causa da guerra e a alguns jornais, como o "Hürriyet" e o "Tasvirkat". Em alguns círculos jornalísticos diz-se que certos jornais fariam circular a notícia de que a Inglaterra enviava tropas para o Cáucaso, com evidente propósito de poder descreditar em seguida os ingleses, quando aparecessem os desmentidos.

Esta ideia difundida pelos alemães impressiona particularmente os elementos comerciais que estão sofrendo por causa da guerra e a alguns jornais, como o "Hürriyet" e o "Tasvirkat". Em alguns círculos jornalísticos diz-se que certos jornais fariam circular a notícia de que a Inglaterra enviava tropas para o Cáucaso, com evidente propósito de poder descreditar em seguida os ingleses, quando aparecessem os desmentidos.

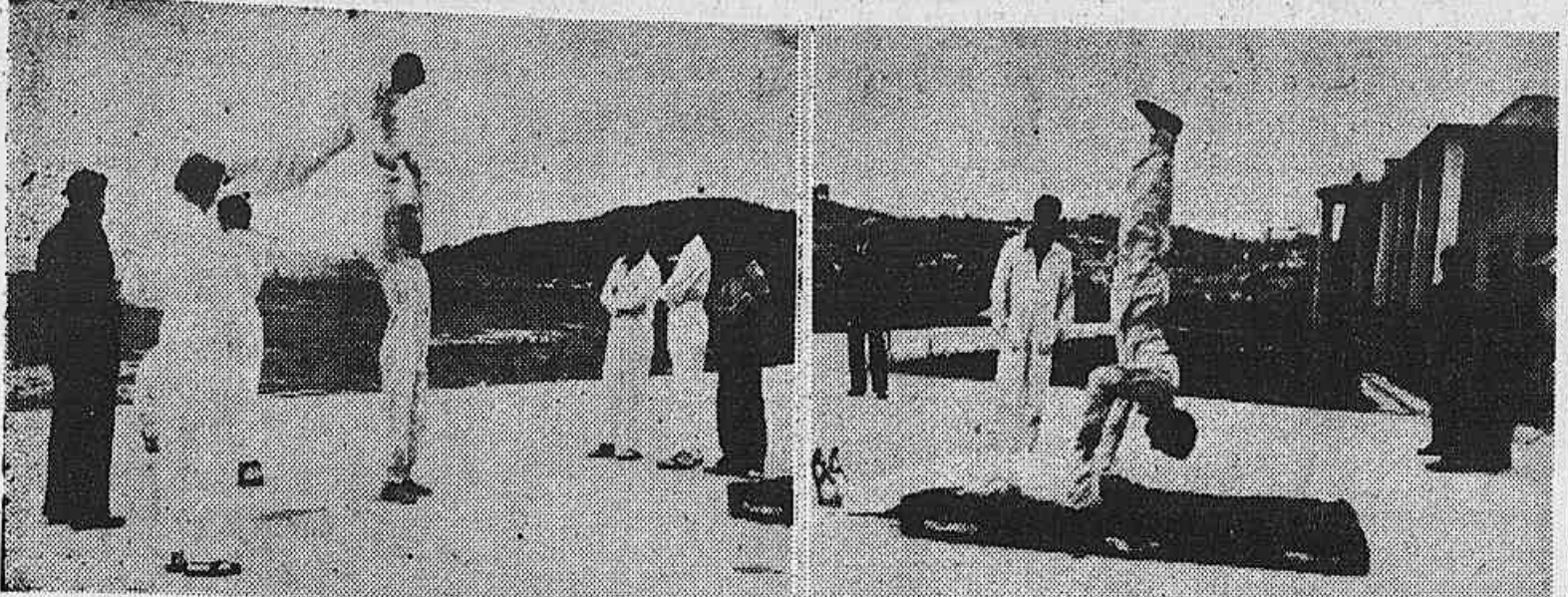
Esta ideia difundida pelos alemães impressiona particularmente os elementos comerciais que estão sofrendo por causa da guerra e a alguns jornais, como o "Hürriyet" e o "Tasvirkat". Em alguns círculos jornalísticos diz-se que certos jornais fariam circular a notícia de que a Inglaterra enviava tropas para o Cáucaso, com evidente propósito de poder descreditar em seguida os ingleses, quando aparecessem os desmentidos.

Esta ideia difundida pelos alemães impressiona particularmente os elementos comerciais que estão sofrendo por causa da guerra e a alguns jornais, como o "Hürriyet" e o "Tasvirkat". Em alguns círculos jornalísticos diz-se que certos jornais fariam circular a notícia de que a Inglaterra enviava tropas para o Cáucaso, com evidente propósito de poder descreditar em seguida os ingleses, quando aparecessem os desmentidos.

Esta ideia difundida pelos alemães impressiona particularmente os elementos comerciais que estão sofrendo por causa da guerra e a alguns jornais, como o "Hürriyet" e o "Tasvirkat". Em alguns círculos jornalísticos diz-se que certos jornais fariam circular a notícia de que a Inglaterra enviava tropas para o Cáucaso, com evidente propósito de poder descreditar em seguida os ingleses, quando aparecessem os desmentidos.

Uma esplendida realidade o curso de paraquedismo em pleno desenvolvimento no Aero Clube de S. Paulo

Preparam-se os alunos de Charles Astor para a grande demonstração em conjunto nos céus cariocas — Entusiasmo geral pela doação de vinte paraquedas feita pelo ministro Salgado Filho — O Aero-Clube Paulista não possui paraquedas — Está sendo utilizado o material que pertence ao instrutor e idealizador do curso, Charles Astor



Uma fase do treino acrobático, vindo-se o aluno J. M. Dias Menezes seguiu pelo instrutor Charles Astor e pelo aluno Paulo Edmur de Souza. Aparecem também na fotografia os alunos Milda Ozin, Dirceu Meira e Ciro Cristiano de Souza, e, ao lado, treino acrobático preparatório do curso de paraquedismo, vindo-se o instrutor Charles Astor amparado pelos braços do aluno Ciro Cristiano de Souza.

S. PAULO, 26 (A. M.) — (Via aérea VASP) (Reportagem especial para O JORNAL).

Charles Astor é uma das figuras mais interessantes da nossa aeronáutica civil. Paraquedista notável e admirável acrobata do ar, impõe-se Charles Astor a admiração geral pelas suas brilhantíssimas demonstrações de paraquedismo e, notadamente, pelas suas arrojadíssimas e quase incríveis pirobas acrobáticas nas asas dos nossos aeroplanos. Agora ele se dedica exclusivamente ao paraquedismo. Não é profissional, e aí está o seu maior valor. Apaixonado que é do paraquedismo e podendo dessa atividade tirar todas as vantagens pecuniárias, preferiu praticar o paraquedismo como amador. Depois de muitos anos de tentativas, Charles conseguiu, agora, graças à clarividência e espírito de colaboração do major Julio Americo dos Reis, criar um curso de paraquedismo. O atual presidente do Aero-Clube de São Paulo, a quem a aviação civil brasileira está já a dever assinalados serviços, viu nos planos de Charles Astor uma iniciativa de real utilidade para a nossa aeronáutica. Deu, então, todo o apoio à idéia, e, já agora, ninguém mais pode duvidar ou desmerecer o notável empreendimento. O curso de paraquedismo, instituído no Aero-Clube de São Paulo, é uma esplendida realidade. E na "Semana da Asa" que se aproxima, os paraquedistas de São Paulo, sob a orientação segura de Charles Astor, proporcionarão, nos céus cariocas, um espetáculo grandioso e inédito. Vinte alunos de curso instituído pelo major Julio Americo dos Reis saltarão em conjunto, numa admirável demonstração do poder criador e realizador da aeronáutica bandeirante.

ASSISTINDO AOS TREINOS NO AERO-CLUBE

Chegamos aos hangares do Aero-Clube de São Paulo, no campo de Marte, surpreendendo a primeira turma de paraquedistas em pleno treino. Plataformas de salto, arcos de suspensão, aranha giratória, escada oscilante, trampolim e colchões estavam sendo utilizados por uma dúzia de rapazes, sob a direção de Charles Astor.

Duas moças, Ada Rogato, a paraquedista número um do Brasil, e Milda Ozin, aluna de pilotagem, faziam exercícios quase acrobáticos. Entramos na roda no momento exato em que o piloto Renato Fugueira, que realizou brilhantemente o seu primeiro salto há duas semanas, executava "magnífico" mergulho de cabeça, do alto de uma escada de três metros...

Todos ficaram entusiasmados, menos Renato, que sentia no colchão, esfregando o pescoço...

TREINOS DIFÍCEIS

Os exercícios são deveres difíceis e vão-se que o instrutor não quer fazer paraquedistas de salão. A turma toda treina com energia e bom humor.

Ada Rogato fica eletrizada e desmancha-se numa série de fantasias de ginásticas inesperadas nessa moça habitualmente sisuda.

Dirceu Meira, o paraquedista carioca da "Semana da Asa" de 1940, faz força para defender as cores do Rio. Paulo Edmur, Ciro Cristiano e Casimiro rivalizam em exercícios cada vez mais difíceis, até que Casimiro levante a palma saltando por cima de sete companheiros.

A COLABORAÇÃO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Os alunos do Aero-Clube que assistem aos treinos estão comentando a notícia enviada pelo sr. Assis Chateaubriand relativa aos 20 paraquedas postos à disposição do curso de paraquedismo de São Paulo. Todos mostram grande satisfação.

Aproveitamos uma folga nos exercícios para abordar Charles Astor. Perguntamos sobre a havia costado do gesto do ministro da Aeronáutica, respondeu:

— "Multíssimo! Vejo como os rapazes estão entusiasmados! Estava justamente preparando um requerimento nesse sentido e vejo que o ministro previu esta necessidade e providenciou generosamente."

Estamos aqui quase sem material. O Aero-Clube não tem paraquedas e dos 5 que possuiu apenas dois "Irvin" combinam para formar o duplo "Training outfit" indispensável para preparar principiantes. Tal situação obriga-me a fazer saltar um só aluno de cada vez, o que atrasa o curso. Além disso, tivemos, agora, três semanas de chuva que impediram os saltos."

JA QUINZE SALTOS

— "Fizemos, todavia, — prosseguiu Charles — quinze saltos, assim distribuídos: Ada Rogato, 3; José Salto, 4; Afonso Ramalho, 3; Dirceu Meira, 2; e Renato Fugueira, 1. Pensei fazer saltar ainda esta se-



Outros aspectos, vindo-se, ao alto, Ada Rogato saltando da plataforma, num dos treinos realizados sob a orientação de Charles Astor, que se vê na fotografia ao lado de vários alunos do curso de paraquedismo, e, em baixo, treino de quedas com a escada oscilante pelo aluno Ciro Cristiano de Souza, que deverá fazer o seu primeiro salto no domingo próximo. O treino é assistido pelo instrutor Charles Astor.

mana Paulo Edmur de Souza, Quilroz e Ciro Cristiano de Souza, e no domingo Milda Ozin e o jornalista Joaquim Mariano Dias Menezes, que está revelando dotes insuspeitados para a acrobacia e vem realizando com naturalidade coisas que surpreendem a todos e, talvez, a ele próprio.

Tenho fundadas esperanças de receber ainda esta semana dois ou três paraquedas dorsais, que facilitarão o nosso trabalho."

OS ALUNOS DA PRIMEIRA TURMA

Perguntado sobre se estava satisfeito com os seus primeiros alunos, Charles olhou para os rapazes que agora estão brincando de circo nos colchões, e sorriu dizendo:

— "Pudera! eles foram escolhidos entre mais de 60 candidatos para ser o núcleo do primeiro grupo de paraquedistas de São Paulo. Todos são ótimos rapazes. Espero aproveitar vários deles para instrutores auxiliares das próximas turmas."

SEÇÃO FEMININA

— "É provável que seja criada uma seção feminina, sob a direção de Ada Rogato, que, apesar de jovem, está ficando uma veterana do paraquedismo. Nesta seção aceitarão avoadoras e, eventualmente, moças que tiverem algum predica-

do que justifique o seu ingresso no paraquedismo, como por exemplo, enfermeiras, esportistas de classe etc."

Há organizações assim na Rússia e nos Estados Unidos. Durante as últimas grandes inundações do Mississippi, que isolaram várias aldeias, um grupo de enfermeiras paraquedistas prestou relevantes serviços."

AS CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO NO CURSO DE PARAQUEDISMO

Depois de informar que quase todos os alunos da primeira turma são aviadores brevemente, Charles respondeu a uma pergunta do repórter sobre a admissão de leigos no curso de paraquedismo:

— "Começamos com os aviadores, para atender ao mais urgente, mas não há inconvenientes em aceitar leigos, sob certas reservas. Os relatores da Comissão de Paraquedismo, srs. João Gonçalves Carneiro e Amadeu Saraiva, consideraram esse ponto."

O major Julio Americo dos Reis, nosso presidente, também seria favorável à idéia, sempre que sejam observadas as regras necessárias à segurança do curso. Está em elaboração um regulamento especial para estas coisas.

Agora, sobre as condições de admissão no curso, devo dizer que a única condição é a idade, e isso depende da comissão e da nossa diretoria. Em linhas gerais penso que serão mais ou menos as seguintes: idade, de 18 a 35 anos; bom estado físico, comprovado, por exame médico especial; quatro provas físicas elementares, saltar 1 metro e 20 em altura, levantar 50 quilos acima da cabeça, trepar 5 metros de corda lisa com ajuda das pernas e nadar 100 metros, sem limite de tempo. Os candidatos deverão apresentar a sua caderneta de reservista. O caso dos estrangeiros será submetido ao ministro da

Aeronáutica. Para as moças as provas físicas serão mais fáceis, naturalmente. Todas estas condições são dispensadas para os pilotos brevetados, bastando para estes exame médico ou a licença de voo do ano corrente."

A EXIBIÇÃO DE PARAQUEDISMO NA "SEMANA DA ASA"

Aludimos, depois, à anunciada participação de 20 paraquedistas de São Paulo na "Semana da Asa" deste ano, lembrando Charles sobre os seus planos, ao que nos respondeu:

— "Temos elementos para proporcionar a demonstração que se deseja que os paraquedistas de São Paulo façam por ocasião da próxima "Semana da Asa", mas tudo depende da rápida chegada de dois ou três paraquedas a mais."

O major Julio Americo dos Reis exige, com razão, segurança absoluta no caso e somente posso trabalhar com material apropriado para principiantes. Se receber em tempo o material necessário, levaremos ao Rio 20 verdadeiros paraquedistas. Se não, faremos o possível para apresentar 10 ou 12."

Uma coisa está determinada: só irão ao Rio os que já tiverem completado o curso e feito os três saltos regulares.

Temos já no Rio o piloto paulista Hugo de Souza Neves, que é ótimo paraquedista e talvez queira matar a saudade."

AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NO RIO

— "O programa para a demonstração dos paraquedistas paulistas no Rio durante a "Semana da Asa" não está ainda organizado, mas espero que seja possível fazer um concurso de descidas de precisão e uma demonstração de saltos em conjunto."

Charles, que tem emocionado com os seus sensacionais saltos relacionados, respondendo a uma pergunta, informou:

— "Acho que terei bastante trabalho velando pela turma. Assim mesmo posso fazer um salto com mil metros de retardamento à abertura. Parece-me que isso é novidade para o Rio."

NUNCA SOFREU UM ACIDENTE COM PARAQUEDAS

Conversou-se ainda algum tempo sobre os projetos para a "Semana da Asa", tendo Charles informado que depois dessa demonstração é provável que o Aero-Clube de São Paulo mande turmas de paraquedistas a todas as festas de aviação do interior do Estado, o que servirá para um bom treinamento aos rapazes e constituirá boa propaganda para o paraquedismo.

Os alunos estão confiantes e nem um alimenta qualquer receio de acidente. O instrutor infundiu tal confiança que ninguém admite sequer a hipótese de um desastre.

O repórter inquiriu Charles Astor sobre se já sofreu algum acidente e ele respondeu perentoriamente:

— "Com o paraquedas Nunca. Tomamos todas as precauções necessárias nos saltos."

Durante os exercícios, não vejo inconveniente em os rapazes levarem umas "chupadas" nos colchões, de vez em quando. Isto serve para manter acordado o instinto de conservação e evita o excesso de confiança. O paraquedas não é perigoso desde que seja utilizado com critério."

Nunca sofreu um arranhão em cerca de 180 saltos, embora tenha caído de várias vezes em árvores, telhados e até em rios."

O paraquedas não perdona imprudências. Em outras ocasiões, imprudências pode-se aprender pelo método "erro e conserto". No paraquedismo, o primeiro erro será geralmente o último. Felizmente a turma compreendeu a necessidade da disciplina e tudo corre bem."

Em seu camarim, Eros Volusia tem recebido as mais entusiasmadas provas de simpatia e convites honrosos para homenagens que lhe são reservadas com o intuito de demonstrar-lhe admiração e encantamento.

Várias fotografias foram apanhadas durante suas danças, fragmentos dos bailados tomados com rara habilidade e perfeição técnica.

São estas "poses" que vem agora reproduzidas no último número de "LIFE", uma das revistas de maior circulação e prestígio no mundo.

A capa, como se poderá ver pela reprodução que estampamos, representa Eros Volusia em atitude magnífica, no "BATUQUE", uma das suas já consagradas criações interpretadas com música de Alberto Nepomuceno. As demais páginas de "LIFE", além de apreciações curiosas, mostram várias expressões de movimentos da incomparável bailarina.

Essa homenagem espontânea, sincera e fervorosa que escapa, por sua grandeza, a qualquer idéia de propaganda encomendada, é realmente tocante, porque salienta uma verdadeira artista brasileira, nascida para a arte, inspirada no seu próprio sentimento e rico talento.

Reproduzindo algumas dessas páginas, queremos significar nosso contentamento e compartilhar da justa alegria da jovem e fulgurante bailarina, que tantos aplausos vem recebendo na edição de seus maravilhosos bailados. Hissos todos os aplausos, entre delirantes aplausos, há "boite" do Cassino Atlântico.

Tem sido observado por quantos todas as noites admiram os deslumbrantes bailados de Eros Volusia e suas bailarinas no "grill" do Cassino Atlântico, o fervor e o entusiasmo com que simples turistas, jornalistas, homens do cinema e do teatro americano que por aqui passam, aplaudem as admiráveis expressões dessa grande artista brasileira.

Em seu camarim, Eros Volusia tem recebido as mais entusiasmadas provas de simpatia e convites honrosos para homenagens que lhe são reservadas com o intuito de demonstrar-lhe admiração e encantamento.

Várias fotografias foram apanhadas durante suas danças, fragmentos dos bailados tomados com rara habilidade e perfeição técnica.

São estas "poses" que vem agora reproduzidas no último número de "LIFE", uma das revistas de maior circulação e prestígio no mundo.

A capa, como se poderá ver pela reprodução que estampamos, representa Eros Volusia em atitude magnífica, no "BATUQUE", uma das suas já consagradas criações interpretadas com música de Alberto Nepomuceno. As demais páginas de "LIFE", além de apreciações curiosas, mostram várias expressões de movimentos da incomparável bailarina.

Essa homenagem espontânea, sincera e fervorosa que escapa, por sua grandeza, a qualquer idéia de propaganda encomendada, é realmente tocante, porque salienta uma verdadeira artista brasileira, nascida para a arte, inspirada no seu próprio sentimento e rico talento.

Reproduzindo algumas dessas páginas, queremos significar nosso contentamento e compartilhar da justa alegria da jovem e fulgurante bailarina, que tantos aplausos vem recebendo na edição de seus maravilhosos bailados. Hissos todos os aplausos, entre delirantes aplausos, há "boite" do Cassino Atlântico.

Tem o prazo de 10 dias para deixarem o Reich

BERLIM, 26 (A. P.) — Foi fornecida à noite a seguinte nota oficial:

— "Tendo em vista a atitude e os processos adotados pelo governo iraniano relativamente à colônia alemã no Iran, após a entrada naquele país das tropas inglesas e russo-soviéticas, o governo do Reich declara que decidiu mandar fechar a legação e os consulados iranianos na Alemanha e territórios ocupados, dando aos seus membros o prazo de dez dias para partirem."

A campanha nacional de aviação no Pará

Intenso movimento popular pela doação de aparelhos — Um jantar-dansante promovido pela sociedade de Belém

BELEM, 26 (Meridional) — Todo o Estado vibra de entusiasmo com a Campanha Nacional pela Aviação Civil, que assume aqui o caráter de um dos maiores movimentos de civismo e generosidade.

O povo paraense faz questão de se alistar na magna cruzada, compreendendo que as suas altas finalidades nenhum brasileiro pode ficar indiferente. A mocidade paraense porfia para que o glorioso Estado apareça como um dos primeiros no toque de reunir lançado pelo ministro Salgado Filho, e pelos demais organizadores da campanha.

UM JANTAR-DANSANTE Amanhã, às 20 1/2 horas, figuras eminentes representativas da sociedade de Belém promotoras do jantar-dansante do Palácio Cassino, um jantar-dansante que está destinado a coroar-se de pleno êxito.

A renda dessa seleta reunião reverterá em benefício da compra de um avião destinado ao Aero-Clube de Belém promovido, no do Pará.

O salão do Palace recebeu artística ornamentação, e foi constituída uma comissão promotora do jantar. São estas as damas da sociedade de amanhã: senhoras José Malcher, general Edgard Facó, Abelardo Condurá, Heitor Castello Branco, comandante Raymundo Burlamanni, Pernambuco Filho, capitão Armando Menezes, viúva Emílio de Macedo, Guilherme Paiva, Eugênio Soares, Francisco Chamé, Andrade Ramos, Oscar Steiner, Roberto Cammiller e Abelardo Carvalho.

A COLÔNIA PORTUGUESA OFERECE UM AVIÃO O conselheiro português no Estado do Pará informou aos nossos colegas da "Folha do Norte", que a colônia portuguesa de Belém oferecerá ao Aero-Clube local um aparelho de treinamento, e que este será entregue antes da partida daquela autoridade consular para a Bala, para onde foi transferida, no desempenho de sua elevada função.

MAIS 30 SOCIOS PARA O AERO CLUB DO PARÁ Na última reunião da diretoria do Aero-Clube desta cidade foram deferidos 30 pedidos de inscrição de sócios, o que demonstra o impulso que vem tendo a organização aviatória local, com o advento da Campanha Nacional.



A doação do «Pax» repercute em Belém

Desperta grande entusiasmo na capital paraense a iniciativa da C. B. D.

BELEM, 26 (Meridional) — A altitude da Confederação Brasileira de Desportos, deliberando oferecer um avião à Campanha Nacional pela Aviação Civil, teve, nesta capital, a melhor das acolhidas em todos os meios sociais. Os meios esportivos, principalmente, estão empolgados com o largo alcance da cruzada em prol do engrandecimento da aviação brasileira, e apressam-se para acorrer ao apelo lançado pela C. B. D., no sentido de concorrer para a aquisição do "Pax". O convite feito pela Confederação Brasileira de Desportos para que todas as entidades filiadas cooperem na compra do novo aparelho encontrou aqui os mais francos aplausos.

A propósito a "Folha do Norte", num longo comentário, assim focaliza a idéia:

— "O alicerce patriótico de tal campanha, como se sabe, acontece com todas as campanhas de finalidades altruísticas, empolgou as classes produtoras do país e pôde ser considerado sem exagero, que ultrapassou todas as expectativas dos seus planejadores."

Os organizadores da Campanha marcaram um tento com a sua idéia. O Brasil recebeu um benefício imenso e ficou a dever uma imprecável gratidão a todos os que tão dedicadamente vem colaborando na campanha iniciada pelos "Diários Associados".

Agora, a idéia da C. B. D. por certo encontrará o mais decidido apoio dos esportistas brasileiros. A família esportiva nacional não podia ficar alheia ao movimento que empolga as classes. Formar na linha de frente com os doadores de asas para o Brasil. Um país como o nosso, com uma extensa territorial inmensa, com uma grande parte das suas terras ainda inexploradas, tem na aviação uma das alavancas principais do progresso e um dos seus maiores estímulos. No instante em que vivemos, a aviação desempenha um papel extraordinário, quer no desenvolvimento econômico dos países, quer nos seus planos de defesa. "Asas à mocidade brasileira" foi como um grito de guerra que ecoou por todos os rincões do país. O avião que os esportistas de todo o Brasil ofereceram à juventude nacional deveria ter o nome de "Pax", um nome que diz muito da índole do nosso povo e dos princípios que sempre nortearam a nossa ação no cenário mundial.

Aderindo à feliz idéia da Confederação Brasileira de Desportos, formulamos os melhores votos para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

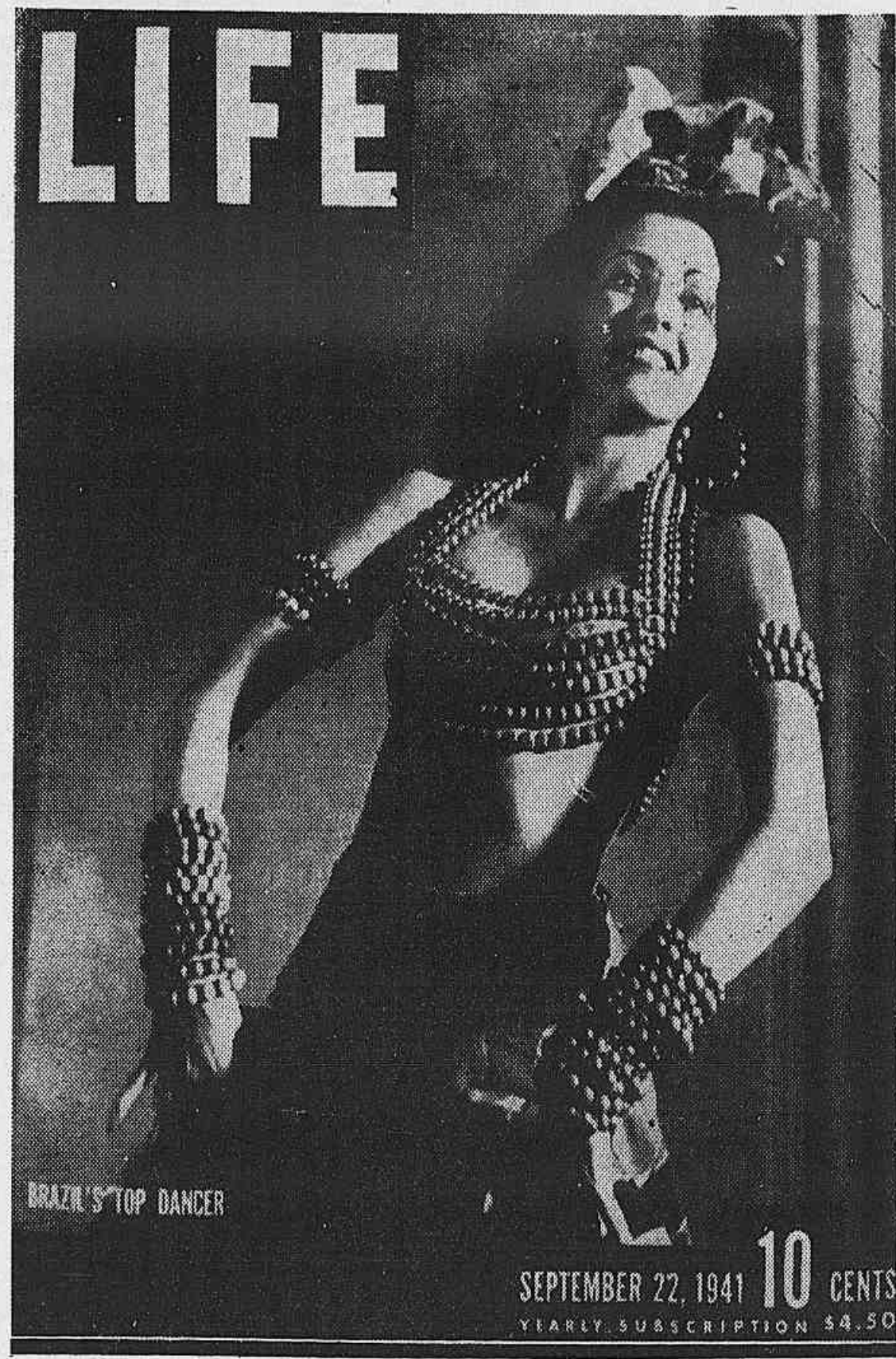
A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

A seguir, o mesmo periódico paraense noticia a lista dos contribuintes, no Distrito Federal, para a aquisição do "Pax", e formula votos para que em outras cidades brasileiras a oferta da C. B. D. receba os mesmos aplausos com que foi acolhida no Pará.

Significativa e tocante homenagem da famosa revista «Life» a uma artista brasileira

No seu último número estampou na capa e em varias páginas internas flagrantes dos bailados de Eros Volusia



Reprodução da capa do último número de "Life"

Tem sido observado por quantos todas as noites admiram os deslumbrantes bailados de Eros Volusia e suas bailarinas no "grill" do Cassino Atlântico, o fervor e o entusiasmo com que simples turistas, jornalistas, homens do cinema e do teatro americano que por aqui passam, aplaudem as admiráveis expressões dessa grande artista brasileira.

Em seu camarim, Eros Volusia tem recebido as mais entusiasmadas provas de simpatia e convites honrosos para homenagens que lhe são reservadas com o intuito de demonstrar-lhe admiração e encantamento.

Várias fotografias foram apanhadas durante suas danças, fragmentos dos bailados tomados com rara habilidade e perfeição técnica.

São estas "poses" que vem agora reproduzidas no último número de "LIFE", uma das revistas de maior circulação e prestígio no mundo.

A capa, como se poderá ver pela reprodução que estampamos, representa Eros Volusia em atitude magnífica, no "BATUQUE", uma das suas já consagradas criações interpretadas com música de Alberto Nepomuceno. As demais páginas de "LIFE", além de apreciações curiosas, mostram várias expressões de movimentos da incomparável bailarina.

Essa homenagem espontânea, sincera e fervorosa que escapa, por sua grandeza, a qualquer idéia de propaganda encomendada, é realmente tocante, porque salienta uma verdadeira artista brasileira, nascida para a arte, inspirada no seu próprio sentimento e rico talento.

Reproduzindo algumas dessas páginas, queremos significar nosso contentamento e compartilhar da justa alegria da jovem e fulgurante bailarina, que tantos aplausos vem recebendo na edição de seus maravilhosos bailados. Hissos todos os aplausos, entre delirantes aplausos, há "boite" do Cassino Atlântico.

Essa homenagem espontânea, sincera e fervorosa que escapa, por sua grandeza, a qualquer idéia de propaganda encomendada, é realmente tocante, porque salienta uma verdadeira artista brasileira, nascida para a arte, inspirada no seu próprio sentimento e rico talento.

Reproduzindo algumas dessas páginas, queremos significar nosso contentamento e compartilhar da justa alegria da jovem e fulgurante bailarina, que tantos aplausos vem recebendo na edição de seus maravilhosos bailados. Hissos todos os aplausos, entre delirantes aplausos, há "boite" do Cassino Atlântico.

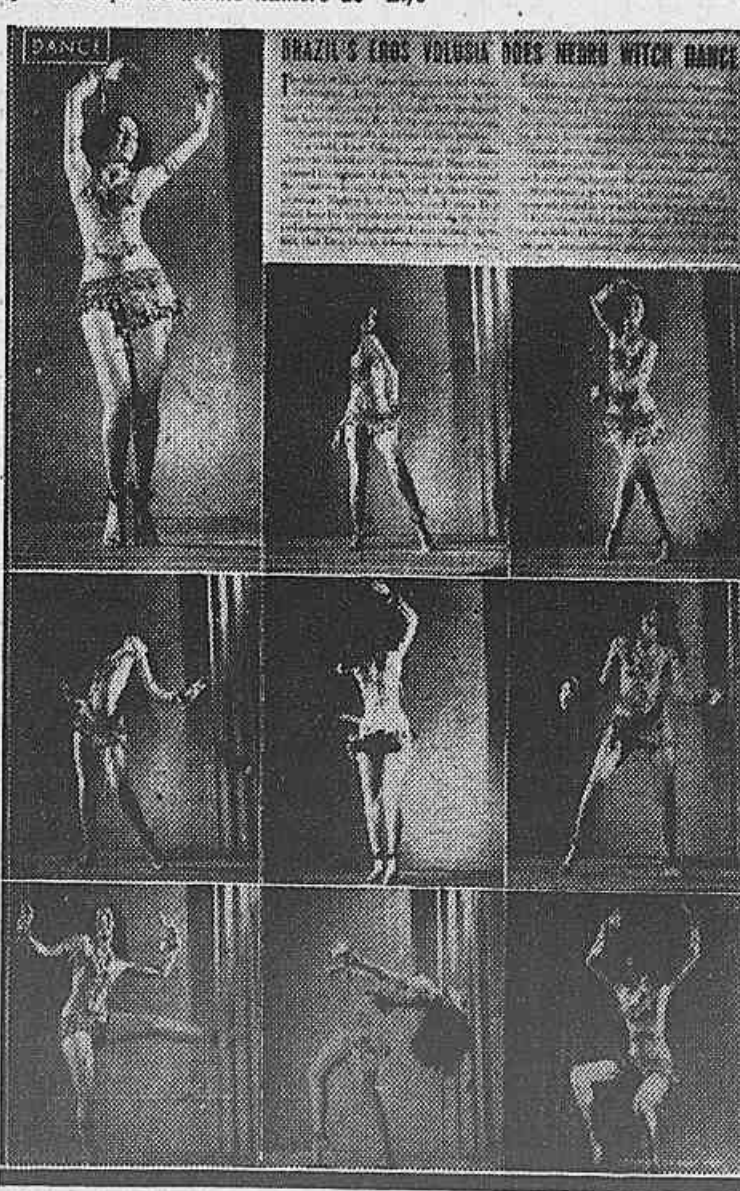
Essa homenagem espontânea, sincera e fervorosa que escapa, por sua grandeza, a qualquer idéia de propaganda encomendada, é realmente tocante, porque salienta uma verdadeira artista brasileira, nascida para a arte, inspirada no seu próprio sentimento e rico talento.

Reproduzindo algumas dessas páginas, queremos significar nosso contentamento e compartilhar da justa alegria da jovem e fulgurante bailarina, que tantos aplausos vem recebendo na edição de seus maravilhosos bailados. Hissos todos os aplausos, entre delirantes aplausos, há "boite" do Cassino Atlântico.

Essa homenagem espontânea, sincera e fervorosa que escapa, por sua grandeza, a qualquer idéia de propaganda encomendada, é realmente tocante, porque salienta uma verdadeira artista brasileira, nascida para a arte, inspirada no seu próprio sentimento e rico talento.

Reproduzindo algumas dessas páginas, queremos significar nosso contentamento e compartilhar da justa alegria da jovem e fulgurante bailarina, que tantos aplausos vem recebendo na edição de seus maravilhosos bailados. Hissos todos os aplausos, entre delirantes aplausos, há "boite" do Cassino Atlântico.

Essa homenagem espontânea, sincera e fervorosa que escapa, por sua grandeza, a qualquer idéia de propaganda encomendada, é realmente tocante, porque salienta uma verdadeira artista brasileira, nascida para a arte, inspirada no seu próprio sentimento e rico talento.



Decretos assinados
pelo presidente de...

(Conclusão da 4.ª página)

missão, de procurador geral, padrão 2.º, do Conselho Nacional de Trabalho, José de Barros Abreu para vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho, de 2.ª Região, com sede em São Paulo; e Manoel Ribas de Almeida, representante para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede na cidade de Manaus, Amazonas.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ricardo Amorim para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Manaus, Amazonas, e o que nomeou Arnaldo Ferreira Balhar, para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Fortaleza, Ceará.

Apresentando, no interesse do serviço público, Castiano Tito de Negreiros Sallo Lobato, no cargo de Estatístico, classe K.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Saraiya, datilógrafo, classe I, da Delegacia Regional do Estado de Rio Grande do Norte, para a sede do Departamento Nacional de Imigração.

Concedendo exoneração a Argemiro Couto de Barros, do cargo de vogal representante dos empregados no Conselho Regional de Trabalho, de 2.ª Região, com sede em São Paulo.

Exonerando George Rosbal Naves do cargo de suplente de vogal, representante dos empregados, na Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo, Maranhão.

Na pasta da Guerra:

Nomeando 2.º tenente médico de 2.ª classe de reserva de 1.ª linha, os srs. Hildagardo de Figueiredo Camarã e Armando Maciel de Aguiar, e 2.º tenente de 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, os srs. Edmundo de Aguiar e sargento Pedro Paulo Cantaleira da Silva.

Promovendo ao posto de 1.º tenente médico de 2.ª classe de reserva de 1.ª linha, o 2.º tenente médico da mesma reserva, Waldemar Vasconcelos Caruso, e ao posto de 2.º tenente de 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva, Edgardo dos Santos Jenkins e José Pinheiro Lobato.

Transferindo: o tenente-coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, do quadro ordinário para o de Estado Maior; o tenente-coronel José Vinto Paes, do quadro ordinário para o suplementar geral; e o major José Teófilo de Arruda, do quadro suplementar geral para o de Estado Maior.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major Walter de Souza Damoun, do quadro de Estado Maior para o ordinário, sendo classificado no 1.º Batalhão de Cagadoes.

Transferindo para a reserva: a capitão médico Adolfo Bruno, os primeiros sargentos Bertoldo Uchôa Ferreira e Gonzalo Barreira Lima, e o 2.º sargento Soter Fernandes.

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Ary Salgado Freire, no 2.º Regimento de Cavalaria Divisionária.

Nomeando do serviço ativo, o 3.º tenente da reserva, convocado, José José de Souza.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 3.º tenente da reserva, convocado, Cordeiro dos Santos Damoun, e ao 2.º sargento, convocado, Jônias Vasconcelos.

Tornando inexistente o decreto de 4 de julho de 1937, que deu a ordem para o Exército de 1.ª Linha, entre outros, o capitão Pedro Ribeiro da Costa Junior.

Convocando para o serviço ativo o 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª Linha, Antonio Salustiano Dias.

Mandando, casar a carta patente das capitães de administração, reformados, Zefirino de Aguiar Maciel, José Travassoli Sodati e o 2.º tenente da infantaria de reserva de 1.ª classe Mario Dias de Faria, com perdão dos referidos postos.

Concedendo reforma ao cabo Pedro Francisco de Barros e aos soldados Antonio Francisco da Silva Terezo — Antonio Maurício da Silva — Bernardo da Silva — Benedito Francisco Alves — Luis Silva — Mario Gomes da Silva e Oscar dos Santos.

Na pasta da Marinha:

Reformando no interesse do serviço público os marinheiros Antonio Regue Filho e José Alves de Oliveira, e Lidio Ferreira de Carvalho.

O Brasil não ficará privado, em 1942, dos novos modelos de automóveis da General Motors

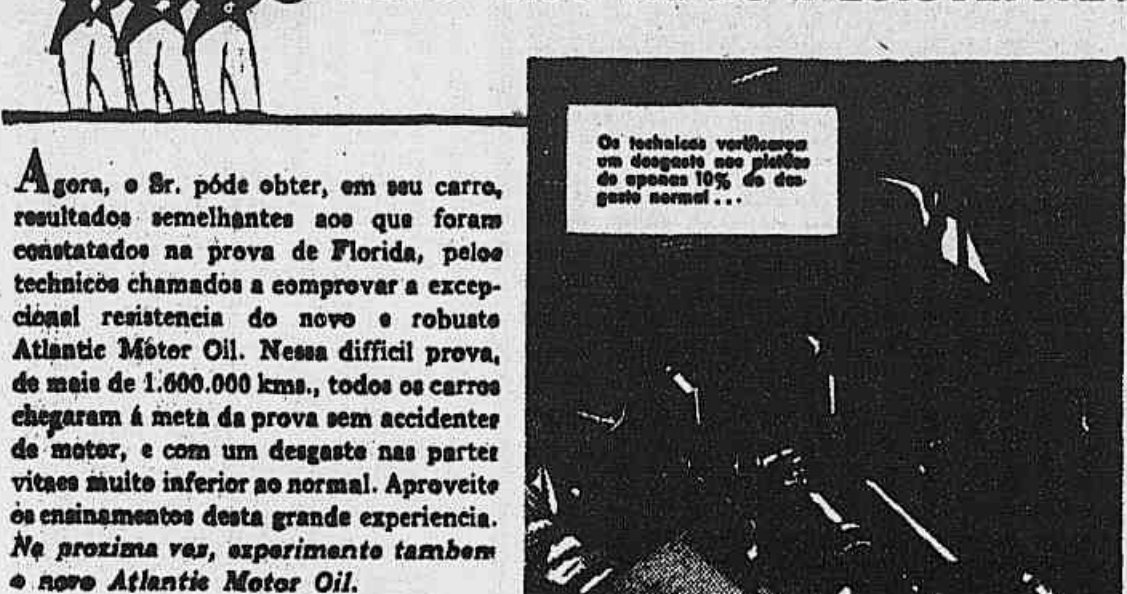
Em virtude dos novos rumos da política norte-americana e do programa de defesa dos Estados Unidos, pensou-se que o mercado automobilístico do Brasil ficaria privado, em 1942, dos novos modelos de automóveis que se apresentam todos os anos.

Isso, porém, não acontecerá, principalmente com os carros da General Motors — conforme nos declarou o sr. Jorge Martins Rodrigues, do Departamento de Propaganda da General Motors do Brasil, que regressou ante-ontem dos Estados Unidos, onde foi em viagem de estudos. Retorcou uma notícia suplicando para os nossos automobilistas que já se habituaram a trocar, todos os anos, os seus carros.

O sr. Jorge Martins Rodrigues, que também é brilhante jornalista, mostrou-se vivamente impressionado com a recepção que teve nos Estados Unidos e com o interesse dos norte-americanos pelos assuntos referentes ao Brasil, conforme salientou nas reportagens diárias que enviava de Nova York para a "Folha de Manhã" da capital de São Paulo.

MENOS DESGASTE

nos pistões e cilindros com este novo óleo MAIS RESISTENTE!



Agora, o Sr. pode obter, em seu carro, resultados semelhantes aos que foram constatados na prova de Florida, pelos técnicos chamados a comprovar a excepcional resistência do novo e robusto Atlantic Motor Oil. Nessa difícil prova, de mais de 1.600.000 kms., todos os carros chegaram à meta da prova sem acidentes de motor, e com um desgaste nas partes vitais muito inferior ao normal. Aproveite os ensinamentos desta grande experiência. Na próxima vez, experimente também o novo Atlantic Motor Oil.



AQUI ESTÃO OS FACTOS apresentados pela Prova de Florida

1 - MENOS DESGASTE NOS PISTÕES! Apenas 10% do normal. (O desgaste foi de 0,0006 de pollegada, comparado com o desgaste normal de 0,006 de pollegada.)

2 - MENOS DESGASTE NOS CILINDROS! Apenas 7% do normal. (O desgaste foi de 0,0008 de pollegada, comparado com o desgaste normal de 0,011 de pollegada.)

3 - MENOR ABERTURA NOS ANEIS! A abertura foi de 0,017 de pollegada — apenas 14% — comparada com a abertura normal de 0,12 de pollegada.

4 - MAIOR DURACÃO. Depois de 160.000 kms. o consumo de óleo, por carro, foi de somente 1 litro para cada 1.300 kms.

NOVO E ROBUSTO!

Atlantic MOTOR OIL

Atendendo aos interesses do comércio de exportação e de importação da Faria, a Comissão de Marinha Mercante acaba de modificar a tabela dos fretes para aquele Estado. Ciente disso, o interventor Ruy Carneiro dirigiu ao comandante João da Fonseca, presidente da aquela Comissão, o seguinte telegrama:

"Agradecendo vossa comunicação referente ao estabelecimento de nova tabela de fretes marítimos, venho expressar ao ilustre patriota o reconhecimento de meu governo e das autoridades do Estado, pela oportuna medida que acaba de ser adotada pela Comissão de Marinha Mercante. Essa providência vem atender, com equidade, as justas aspirações do nosso comércio, colocando o porto de Cabedelo em condições de servir à economia da Paraíba, que vinha experimentando serias embaraços motivados pela tabela de fretes ora modificada. Foi um prazer admitir aos vossos camaradas do Conselho os meus cordiais agradecimentos."

DRINAL — específico para a tosse dos crianças

LOTARIA FEDERAL

O SEU DIA CHEGARÁ.

Contos HOJE

CONGRESSO DE MUNICIPA- LIDADES

Por motivo do quarto centenário da Fundação de Santiago e do aniversário da Independência foi organizado o Congresso Internacional de Municipalidades.

Vieram para as delegações de todos os países americanos sendo as mais numerosas as do Brasil, Argentina, Estados Unidos e Cuba.

Os jornais salientam devidamente a importância do encontro e a importância da participação de Santiago, Chile, na exposição de suas ideias, deixando no país as luses que lhe são próprias.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião. A palavra de encerramento foi dada pelo sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual, falou em nome do seu país, seguindo-se a leitura da palavra de encerramento da reunião.

Depois disso o sr. Daniel W. Hoan, delegado norte-americano, e membro da Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelect

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TÍTULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de setembro.	FECHAMENTO	Anterior
Stock Exchange	160.00	160.00
Alfred E. Smith	84.00	85.00
American Foreign	—	—
American Metals	—	—
American Radiator	5.87	6.00
American Smelting and	—	—
Refining	42.00	43.00
American Tel. and Tel.	153.75	154.25
American Tobacco "B"	70.00	70.50
American Woolen	17.12	17.22
Amesbury-Copper	26.02	26.02
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	33.00	34.00
Armour Illinois "A"	—	—
Armour Illinois Pref.	33.00	34.00
Atlantic Gulf and West	—	—
Indes	7.12	7.12
Atlas Corporation	37.02	37.12
Bendix Aviation	65.00	67.00
Bethlehem Steel	4.50	4.50
Canadian Pacific	17.00	17.00
Chase National Bank	33.12	33.00
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	58.25	58.25
Chrysler Motors	7.75	7.75
Colombia Gas Electric	16.75	16.62
Consolidated Edison	36.37	36.62
Continental Can	12.00	12.00
Continental Steel	7.00	7.00
Dupont American Sugar	150.00	150.00
Dupont Neumans	142.50	142.50
Eastman Kodak	31.75	31.75
Electric Power and Light	1.75	1.75
General Electric	31.75	31.75
General Motors	41.37	42.25
General Motors	40.50	40.50
Glucose Safety Razor	10.62	10.62
Goodrich Rubber	16.37	16.37
Hudson Motors	3.37	3.50
International Bu.	53.25	53.00
International Harvester	28.87	28.75
International Nickel	2.62	2.62
International Tel. and	—	—
Telegraph	34.75	34.50
Kennecott Copper	28.75	28.87
Kennecott Copper	28.75	28.87
Lambert Corporation	23.00	23.25
Lehman Corporation	30.62	30.87
Low Inc.	44.50	45.00
Low Inc.	2.25	2.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 26 de setembro.	FECHAMENTO	Anterior
Estado do Rio de Janeiro, 1932	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1933	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1934	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1935	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1936	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1937	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1938	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1939	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1940	10.50	10.50
Estado do Rio de Janeiro, 1941	10.50	10.50

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 26 de setembro.

O mercado de café desta praça

abriu calmo com alta de 10 pontos,

em relação ao fechamento anterior,

cotando-se por libra-peso:

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

Para março

Para maio

Para julho

Para setembro

Mês de dezembro

